



VARIAÇÃO ESPACIAL DO FATOR DE CONDIÇÃO RELATIVO (Kn) DE *ASPIDORAS POECILUS* EM RIACHOS NA REGIÃO DE MINAÇU, GOIÁS

Adrielly Alves dos Santos¹, Tullio de Oliveira Godoi², Hugo de Oliveira Barbosa³, Paulo Vitor Santos Rabelo⁴, Maisa Carvalho Vieira⁵

¹ Instituto Federal Goiano, campus Ceres, estudante, Ceres, Goiás, Brasil.

² Instituto Federal Goiano, campus Ceres, estudante, Ceres, Goiás, Brasil.

³ Universidade Estadual de Goiás, docente, Porangatu, Goiás, Brasil.

⁴ Universidade de Brasília, doutorando, Brasília, Distrito Federal, Brasil.

⁵ Instituto Federal Goiano, campus Ceres, docente, Ceres, Goiás, Brasil.

E-mail: adrielly.santos@estudante.ifgoiano.edu.br

Aspidoras poecilus é uma espécie endêmica do Brasil, registrada nas bacias dos rios Xingu, Araguaia e Tocantins, considerada relativamente frequente e abundante, atualmente incluída na categoria de baixo risco de extinção. O presente estudo teve como objetivo avaliar o fator de condição relativo da espécie *Aspidoras poecilus* em diferentes pontos amostrais da bacia do Tocantins, na região de Minaçu, Goiás, buscando verificar se a condição corporal dos indivíduos varia espacialmente. As coletas foram realizadas por meio de arrasto, peneiras e puçás em cinco campanhas distintas. A condição corporal foi estimada por meio do fator de condição relativo (Kn), obtido a partir da relação entre o peso observado e o peso esperado dos indivíduos em função do comprimento. Foram considerados apenas os locais com abundância superior a dez indivíduos. Para a análise dos dados, utilizou-se um modelo linear misto, no qual diferentes pontos amostrais foram tratados como efeito fixo e as diferentes campanhas como efeito aleatório, a fim de controlar a variação temporal. Foram analisados 178 indivíduos, com comprimento padrão variando entre 1,5 e 3,9 cm (média = 2,41 cm). A relação peso-comprimento foi significativa ($R^2 = 0,65$; $p < 0,001$). O modelo linear misto indicou efeito significativo do ponto amostral sobre o Kn. Em relação ao ponto P01, os indivíduos apresentaram valores significativamente menores em P02 ($\beta = -0,23$; $p = 0,0005$), P06 ($\beta = -0,12$; $p = 0,041$) e P07 ($\beta = -0,16$; $p = 0,0012$), indicando uma redução relativa na condição corporal nesses locais. Esses resultados sugerem variação espacial na condição dos indivíduos, possivelmente associada a diferenças na disponibilidade de recursos ou nas características ambientais, embora essas variáveis não tenham sido diretamente mensuradas. Assim, o uso



do Kn mostrou-se útil para evidenciar variações na condição corporal da espécie entre os pontos amostrais.

Palavras-chave: *Bacia do Tocantins; Ecologia de riachos; Ictiofauna; Relação peso-comprimento*